



CARTILHA E POSTAGENS PARA INSTAGRAM COMO ESTRATÉGIA DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

BOOKLET AND POSTS FOR INSTAGRAM AS A SCIENTIFIC DISSEMINATION STRATEGY

PRIMER Y POSTS DE INSTAGRAM COMO ESTRATEGIA DE DIFUSIÓN DE LA CIENCIA

Thaiane Almeida Silva Pol¹, Karla Crozeta Figueiredo², Rebeca Iwankiw Lessa Beltran³, Júlia Rolim Macedo⁴, Viviane Domingues da Silva Sumnienski⁵, Luiz de Jesus Egues⁶

e3101958

<https://doi.org/10.47820/recima21.v3i10.1958>

PUBLICADO: 10/2022

RESUMO

Introdução: A utilização da divulgação científica na ampliação do conhecimento tem, historicamente, garantido o acesso legítimo à ciência, possibilitando à sociedade basear-se em informações de fontes confiáveis para a tomada de decisão. Durante o período de isolamento social trazido pela COVID-19, a disseminação das informações por espaços como as redes sociais, possibilitou aos profissionais da saúde a manutenção do conhecimento necessário frente ao cenário de rápida mudança. **Objetivos:** Desenvolver publicações na rede social Instagram sobre as mudanças ocorridas mundialmente em organizações de saúde no contexto do enfrentamento da pandemia da COVID-19, com foco na segurança do paciente e do profissional. **Método:** Pesquisa descritiva aplicada realizada em programa de iniciação científica da Pró-Reitoria de pesquisas e pós-graduação da Universidade Federal do Paraná, por acadêmicos de Enfermagem, no período de setembro de 2020 a agosto de 2021, voltada a produzir material com base em evidências científicas destinado aos profissionais de saúde e ao público acadêmico interessado. A pesquisa deu-se em quatro etapas: 1) revisão integrativa da literatura; 2) Extração de dados em documento padronizado; 3) Confecção de cartilha; 4) Elaboração de postagens narradas (vídeos) para a rede social Instagram®. **Resultados:** Foi elaborada cartilha intitulada “Ações de enfrentamento da COVID-19 nos serviços de saúde” e sete postagens para o Instagram®, em formato de vídeo narrado com legendas. **Conclusão:** É relevante a utilização das redes sociais para divulgação científica na manutenção e atualização dos conhecimentos dos profissionais de saúde, em especial tendo em vista o contexto pandêmico que trouxe cenários desafiadores nas organizações de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Publicações de Divulgação Científica. Educação. Enfermagem. COVID-19.

ABSTRACT

Introduction: The use of scientific dissemination in the expansion of knowledge has historically guaranteed legitimate access to science, enabling society to rely on information from reliable sources for decision making. During the period of social isolation brought by COVID-19, the dissemination of information through spaces such as social networks, allowed health professionals to maintain the necessary knowledge in the face of the rapidly changing scenario. **Objectives:** To develop publications on the Social Network Instagram about the changes that have occurred worldwide in health organizations in the context of coping with the pandemic of COVID-19, focusing on patient and professional safety. **Method:** Descriptive applied research carried out in a scientific initiation program of the pro-rectory of research and graduate studies of the Federal University of Paraná, by nursing students, from September 2020 to August 2021, aimed at producing material based on scientific evidence aimed at health professionals and the interested academic public. The research took place in

¹ Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Especialista em Saúde da Criança e do Adolescente. Doutoranda pelo Programa de Pós-graduação da Universidade Federal do Paraná.

² Enfermeira. Mestre e Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Paraná. Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Paraná na área Administração e Planejamento em Saúde e Enfermagem.

³ Enfermeira. Especialista em Saúde do Idoso pelas Faculdades Pequeno Príncipe e Secretária da Saúde de Curitiba-PR. Mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Paraná.

⁴ Acadêmica de enfermagem pela Universidade Federal do Paraná.

⁵ Acadêmica de enfermagem pela Universidade Federal do Paraná.

⁶ Graduando em enfermagem na Universidade Federal do Paraná - UFPR



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CARTILHA E POSTAGENS PARA INSTAGRAM COMO ESTRATÉGIA DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA
Thaiane Almeida Silva Pol, Karla Crozeta Figueiredo, Rebeca Iwankiw Lessa Beltran, Júlia Rolim Macedo,
Viviane Domingues da Silva Sumnienski, Luiz de Jesus Egues

four stages: 1) integrative literature review; 2) Data extraction in standardized document; 3) Preparation of booklet; 4) Preparation of narrated posts (videos) for the social network Instagram®. Results: A booklet entitled "COVID-19's actions to deal with health services" and seven posts to Instagram® were prepared, in video format narrated with subtitles. Conclusion: It is relevant the use of social networks for scientific dissemination in the maintenance and updating of the knowledge of health professionals, especially in view of the pandemic context that brought challenging scenarios in health organizations.

KEYWORDS: *Publications for Science Diffusion. Education. Nursing. COVID-19.*

RESUMEN

Introducción: El uso de la divulgación científica en la expansión del conocimiento ha garantizado históricamente el acceso legítimo a la ciencia, permitiendo a la sociedad contar con información de fuentes fiables para la toma de decisiones. Durante el período de aislamiento social que trajo consigo el COVID-19, la difusión de información a través de espacios como las redes sociales, permitió a los profesionales de la salud mantener el conocimiento necesario frente al escenario rápidamente cambiante. Objetivos: Desarrollar publicaciones en la red social Instagram sobre los cambios que se producen a nivel mundial en las organizaciones de salud en el contexto de la lucha contra la pandemia de COVID-19, centrándose en la seguridad del paciente y del profesional. Método: Investigación aplicada descriptiva realizada en un programa de iniciación científica de la Pro-Rectoría de Investigación y Posgrado de la Universidad Federal de Paraná, por estudiantes de Enfermería, en el período de septiembre de 2020 a agosto de 2021, con el objetivo de producir material basado en evidencia científica para los profesionales de la salud y el público académico interesado. Resultados: Se elaboró una cartilla titulada "Acciones de enfrentamiento de la COVID-19 en los servicios de salud" y siete postagens para el Instagram®, en formato de vídeo narrado con leyendas. Conclusión: Es relevante el uso de las redes sociales para la divulgación científica en el mantenimiento y la actualización de los conocimientos de los profesionales de la salud, especialmente teniendo en cuenta el contexto pandémico que existe en las organizaciones de la salud.

PALABRAS CLAVE: *Publicaciones de divulgación científica. Educación. Enfermería. COVID-19.*

INTRODUÇÃO

A prática de divulgação científica, historicamente, apresenta como foco central a garantia da legitimidade à ciência junto à sociedade, o estímulo de aguçar habilidades e a participação das pessoas em ações de tomada de decisão incluem o conhecimento dos campos científico e tecnológico (FABRÍCIO *et al.*, 2021).

Tal atividade caracteriza-se como a forma pela qual o conhecimento científico é disseminado, com o objetivo de ser entendido pelo público em geral. Para que haja a ampliação dessa divulgação, são utilizados diferentes meios de comunicação, como livros, museus, redes sociais entre outros. Permitindo também aos espectadores, a democratização ao acesso dessas informações e a abertura de espaços que possibilitam a participação crítica e consciente nas tomadas de decisão (DELABIO *et al.*, 2021).

O aparecimento do novo Coronavírus e seu avanço em escala mundial fez com que os serviços de saúde tivessem que, de modo rápido, lidar com as transformações de cenário que o próprio contexto pandêmico exigiu. Em situações como esta, lança-se mão de políticas e estratégias emergenciais, como adaptação de fluxos internos e rotinas, interdição ou alteração na estrutura de serviços (ALMEIDA *et al.*, 2020).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CARTILHA E POSTAGENS PARA INSTAGRAM COMO ESTRATÉGIA DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA
Thaiane Almeida Silva Pol, Karla Crozeta Figueiredo, Rebeca Iwankiw Lessa Beltran, Júlia Rolim Macedo,
Viviane Domingues da Silva Sumnienski, Luiz de Jesus Egues

A exemplo de tais mudanças, sabe-se que devido às características de um vírus respiratório como o SARS-CoV-2, houve maior necessidade de frequência na higiene das mãos e distanciamento social. Em vista das novas necessidades, normas, protocolos, rotinas, treinamentos e novas tecnologias foram necessárias para que os serviços de saúde pudessem garantir proteção aos profissionais de saúde e pacientes, em diversos cenários, especialmente no âmbito hospitalar (ARAUJO *et al.*, 2021).

Inegavelmente, os serviços de saúde sofreram uma sobrecarga devido ao elevado número de internações causadas pela COVID-19 (TEIXEIRA *et al.*, 2020). Durante este período, passou-se a enfatizar a importância dos profissionais de saúde, especialmente os da equipe de enfermagem, na prática clínica relacionada a assistência e tratamento desses pacientes (MATTA *et al.*, 2021).

É neste sentido que estes profissionais precisaram manter-se a par do que há de recente em termos de evidências científicas, especialmente considerando um período bombardeado por *Fake News*, as quais não poderiam fazer parte do cotidiano profissional (BRANDÃO; SILVA, 2020). Sendo assim, foi preciso renunciar ao desenvolvimento de conhecimento relevante, disseminando de maneira abrangente, para sua utilização no contexto da prática. Além disso, como possibilidade de combate às *Fake News*, a divulgação científica possibilita conceder menos vulnerabilidade à população, incentivando maior diálogo entre a ciência e a população (DANTAS; MAIA, 2020).

Estudos realizados no Brasil apresentam que, aplicar novos conhecimentos na prática é um procedimento complexo e que apenas seu surgimento não é capaz de alterar os comportamentos dos usuários (profissionais que utilizam a informação na prática). Somam-se ainda, barreiras como a falta de tempo e a abundância de novas informações no dia a dia desses profissionais (PEREIRA, 2013; STRAUS *et al.*, 2010).

Como meios de implementação, disseminação e acesso aos novos conhecimentos produzidos pelas pesquisas, estão as mídias digitais, que são utilizadas como divulgação científica (DELABIO *et al.*, 2021).

Estas, têm promovido uma série de transformações nas atividades cotidianas e disponibilizado ilimitadas informações on-line sobre qualquer assunto a todos que tenham acesso e competência para utilizá-las (PEREIRA NETO; FLYNN, 2019).

Nesse contexto, em 2019, no Brasil, a busca por informações sobre saúde nas mídias digitais ocupou um lugar de destaque, sendo o segundo tópico de informação mais buscado on-line (SILVA; GOUVEIA, 2019).

Diante da importância da utilização de estratégias na disseminação, ampliação e acesso às produções científicas recentes, que possibilitem a transformação da prática e as políticas em saúde, este estudo teve como objetivo, desenvolver material de divulgação científica por meio da rede social Instagram, sobre as mudanças ocorridas nos serviços de saúde no contexto do enfrentamento da pandemia da COVID-19, destinado aos profissionais de saúde, especialmente ao público acadêmico e profissional de Enfermagem.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CARTILHA E POSTAGENS PARA INSTAGRAM COMO ESTRATÉGIA DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA
Thaiane Almeida Silva Pol, Karla Crozeta Figueiredo, Rebeca Iwankiw Lessa Beltran, Júlia Rolim Macedo,
Viviane Domingues da Silva Sumnienski, Luiz de Jesus Egues

2 METODOLOGIA

Trata-se do relato de pesquisa descritiva aplicada, que se volta a investigar e compreender uma realidade a fim de produzir material para aplicação prática imediata (POLIT, 2019). Realizada em um programa de iniciação científica por acadêmicos de Enfermagem, contextualizou-se mediante contexto pandêmico vivenciado no período do edital 2020-2021 (de 01 de agosto de 2020 a 31/08/2021), da Pró-Reitoria de Pós-graduação (PRPPG) da Universidade Federal do Paraná (UFPR). A pesquisa deu-se em cinco etapas: 1) pesquisa documental em bases científicas; 2) extração de dados em documento padronizado; 3) confecção de cartilha; 4) elaboração de postagens narradas para a rede social Instagram® e; 5) postagem do material elaborado no perfil @saude_nas_midias.

Para pesquisa documental, foi realizada uma revisão sistematizada nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PubMed, e os descritores “segurança do paciente”, “COVID-19”, “enfermagem” e “serviços de saúde”, entremeados pelo operador booleano “AND”. A seleção consistiu na leitura dos títulos e resumos por dois revisores, sendo realizada às cegas e contando com um terceiro revisor em caso de dúvida referente à inclusão do estudo.

Foram incluídos estudos que descrevessem adaptações ou elaboração de normas, rotinas, protocolos, treinamento ou novas tecnologias nos serviços de saúde em decorrência da pandemia da COVID-19, para manutenção da segurança do paciente e dos profissionais. Foram critérios de exclusão estudos que relatassem sobre terapêutica, vacinas, efeitos colaterais ou outros subtemas relacionados ao processo da doença.

Estes foram cuidadosamente analisados, a fim de extrair os dados necessários para confecção de uma cartilha voltada aos profissionais de saúde e comunidade acadêmica, contendo informações referentes às novas estratégias e protocolos adotados pelos serviços de saúde durante a pandemia da COVID-19, para assegurar os requisitos de segurança.

Os dados foram extraídos em planilha do Excel® os seguintes dados de cada estudo selecionado: Tema; Autor; Ano; Trecho 1; Trecho 2; Trecho 3, e; Referência completa. Depois de completado o preenchimento da planilha, deu-se início à elaboração da cartilha e dos *posts* para Instagram, na plataforma online Canva [www.canva.com]. Todos os elementos gráficos utilizados nos materiais são gratuitos e não possuem direitos autorais reservados.

3 RESULTADOS

Foram encontrados 651 artigos, dos quais 179 foram prontamente excluídos por serem repetidos, restando 472 estudos. Após a primeira triagem foram incluídos 244 estudos para leitura de texto completo, dos quais sete atendiam diretamente ao critério de inclusão estabelecido.

3.1 Extração das informações científicas

Foram extraídos três trechos principais na íntegra, nos quais os autores relatassem as mudanças ocorridas no serviço (Quadro 1).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

CARTILHA E POSTAGENS PARA INSTAGRAM COMO ESTRATÉGIA DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA
Thaiane Almeida Silva Pol, Karla Crozeta Figueiredo, Rebeca Iwankiw Lessa Beltran, Júlia Rolim Macedo,
Viviane Domingues da Silva Sumnienski, Luiz de Jesus Egues

Estudo	Autor/Ano	Tema	Trecho 1	Trecho 2	Trecho 3
E1	Oliveira <i>et al.</i> (2020)	Medidas tomadas para mudanças nos processos assistenciais	Criação de um fórum interdisciplinar para decisões assistenciais com o intuito de trabalhar as definições e tomada de decisão na implantação de melhorias da prática assistencial durante a pandemia da COVID-19, criação do canal de dúvidas, centralização dos protocolos assistenciais e encontros online com os profissionais da instituição.	No fórum, cada área fica responsável pelos conceitos acerca da doença, processo assistencial, ensino e planejamento do processo. O canal de dúvidas tem o objetivo de compartilhar dúvidas e sugestões referentes aos processos assistenciais, melhorando a comunicação entre os profissionais.	A criação de encontros online promove reuniões que tratam de temas relacionados à pandemia podendo ser direcionados a um grupo específico ou a todos os profissionais. Todas essas práticas levam a atualização dos cuidados em saúde.
E2	Weisel <i>et al.</i> (2020)	Como manter cuidados oncológicos de qualidade durante a pandemia	No caso de pacientes que não estão em tratamento ativo deve-se optar pela tele consulta. Caso o paciente esteja em tratamento ativo, os atendimentos devem continuar normalmente. Orienta-se que estes pacientes utilizem máscaras durante a visita e que, após estarem no ambiente hospitalar, fiquem em quarentena.	Em geral, transplantes de células-tronco são mantidas. Sugere-se que a radioterapia seja descontinuada, exceto com intenção curativa (que tem prioridade). Ainda assim, todos os pacientes devem ser analisados caso a caso. Cirurgias eletivas também devem ser evitadas.	Tanto para pacientes quanto para profissionais deve-se manter o distanciamento; uso de máscaras. No internamento, o paciente deve fazer a testagem para SARS-CoV-2, fazer isolamento e só depois transferir para a enfermaria. Proíbe-se as visitas. Também, deve haver profissionais "reserva" e planos de ação para o caso de contaminação da equipe.
E3	Lee <i>et al.</i> (2021)	A percepção de segurança do paciente em um local alternativo de cuidado para cirurgia eletiva durante a primeira onda da	Cinco hospitais foram utilizados como lugares "limpos" de COVID para realização de cirurgias eletivas. Esses hospitais deveriam ofertar um programa de limpeza aprimorado e restrição de visitantes de rotina.	Os pacientes, assim que selecionados para cirurgia, necessitaram seguir um protocolo de autoisolamento por pelo menos 72 horas até 14 dias antes da cirurgia.	Foi implantado um programa de testagem para COVID-19 (PCR) para pacientes e equipe. Os pacientes selecionados para cirurgia deveriam apresentar o teste negativo pelo menos 72 horas



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

CARTILHA E POSTAGENS PARA INSTAGRAM COMO ESTRATÉGIA DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA
Thaiane Almeida Silva Pol, Karla Crozeta Figueiredo, Rebeca Iwankiw Lessa Beltran, Júlia Rolim Macedo,
Viviane Domingues da Silva Sumnienski, Luiz de Jesus Egues

		pandemia do Coronavírus no Reino Unido			antes do procedimento.
E4	IKE, Sonia, <i>et al.</i> (2020)	COVID-19: adaptando-se à mudança, cirurgia geral em um hospital geral distrital no Reino Unido.	Cuidado com pacientes: quando necessária tomografia computadorizada, era realizada também dos pulmões para excluir possibilidade de COVID-19. Quando eleitos para cirurgia, pacientes adultos deveriam obrigatoriamente realizar testagem para o vírus. Crianças, por serem de baixo risco, só eram testadas caso apresentassem sintomas.	Salas de cirurgia: foram divididas em zona Azul e zona Vermelha. Enquanto a zona Azul atendia apenas pacientes positivos para COVID, a zona Vermelha era utilizada para pacientes negativos e assintomáticos.	Estudo e treinamento: devido à diminuição de cirurgias eletivas, a equipe médica passava uma parte do seu tempo envolvida em auditorias, pesquisas e esforços de liderança e gestão (organização da equipe e <i>guidelines</i> locais). Além disso, foram ofertadas atividades de ensino online para educação continuada.
E5	OLIVEIRA, Elizandra Cassia Da Silva, <i>et al.</i> (2020)	Ações da comissão de controle de infecção hospitalar frente ao novo coronavírus	Higienização das mãos: barreira essencial e eficaz para proteção contra COVID-19. Houve um monitoramento entre profissionais quanto à técnica correta de higienização das mãos.	EPI's: foram provisionados EPI's adequados e em quantidade suficiente para realização segura do trabalho. Além disso, os profissionais se mostraram mais atentos em relação ao uso correto, técnicas de paramentação e desparamentação, tempo de uso, entre outros.	Equipe: foi assegurada uma capacitação dos profissionais de forma contínua. Devido à afastamentos e licenças médicas, foram contratados profissionais recém-formados.
E6	Bolcato <i>et al.</i> (2021)	O difícil equilíbrio entre garantir o direito dos residentes de lares de idosos à comunicação e segurança	Em princípio, devido a pandemia, o ministério de saúde italiano promulgou regras que visavam a diminuição do contágio, como o isolamento social. Entretanto isso impactou negativamente na saúde mental de pessoas idosas	Percebendo que a saúde mental, além do direito ao convívio social, estava sendo deixadas de lado, o ministério da saúde mudou algumas regras visando reintegrar a pessoa idosa da melhor, e segura, maneira possível.	É necessário que as instituições para idosos consigam gerenciar os riscos possíveis dessa reaproximação do idoso com sua família, criando maneiras, protocolos e lugares seguros, tanto para os internos, quanto os externos. A



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

CARTILHA E POSTAGENS PARA INSTAGRAM COMO ESTRATÉGIA DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA
Thaiane Almeida Silva Pol, Karla Crozeta Figueiredo, Rebeca Iwankiw Lessa Beltran, Júlia Rolim Macedo,
Viviane Domingues da Silva Sumnienski, Luiz de Jesus Egues

			moradoras de lares para idosos.		interação virtual é uma das maneiras mais acessíveis e viáveis.
E7	Andrés-Gimeno <i>et al.</i> (2020)	Assistência de enfermagem ao paciente adulto internado em unidades de internação pelo COVID-19	Faz-se necessário a criação de protocolos, voltados a realidade de cada hospital, para conseguir lidar com os pacientes internados por COVID-19. Com implementação de monitorização contínua de sinais vitais, balanço hídrico, nutrição, além da adaptação do ambiente para prevenir a proliferação do vírus dentro do ambiente hospitalar.	Atentar-se para a utilização correta dos EPI's; necessidade de treinamento contínuo dos profissionais na utilização dos EPI's; treinamento das rotinas e fluxos no cuidado do paciente com o COVID-19.	Os profissionais que trabalham com os pacientes também são passíveis da pressão que a pandemia exerce e vítimas do COVID-19, sendo assim é imperativo o acolhimento psicossocial desse profissional, incluindo sua família, juntamente com um trabalho focado na diminuição dos riscos ocupacionais a que esses indivíduos se submetem.

Cartilha “Ações de enfrentamento da COVID-19 e seu impacto na segurança do paciente nos serviços de saúde

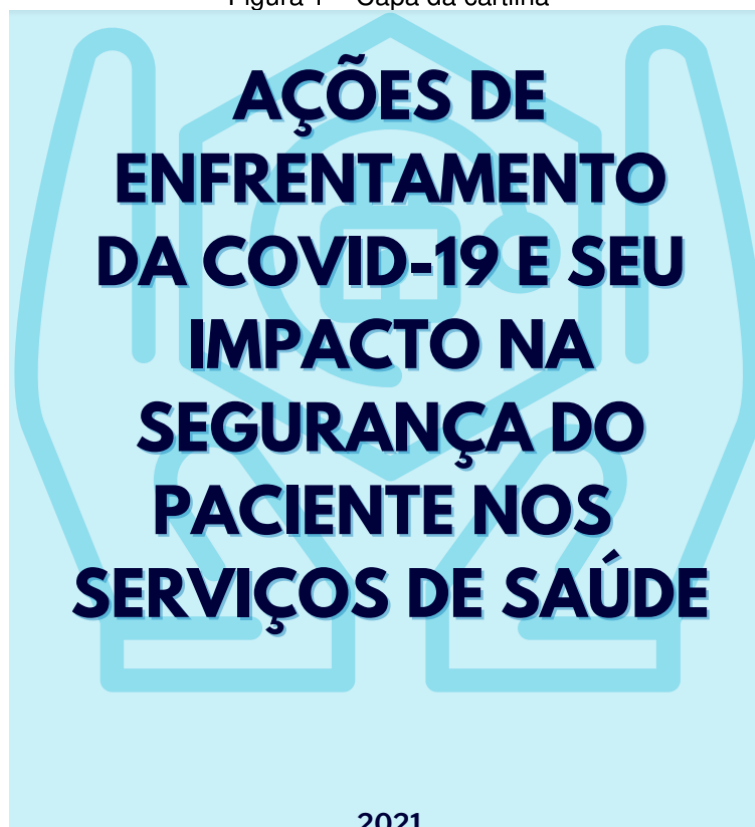
Para elaboração do material utilizou-se um *template* exclusivo, o que significa que foi criado do zero, passo a passo. A cor azul foi utilizada baseando-se em uma pesquisa da *startup Curalate*, que identificou que postagens com a cor azul tendem a receber mais atenção do que imagens com cores mais quentes. A cartilha foi intitulada “Ações de enfrentamento da COVID-19 nos serviços de saúde” (Figura 1) e licenciada sob CC BY-SA 4.0.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CARTILHA E POSTAGENS PARA INSTAGRAM COMO ESTRATÉGIA DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA
Thaiane Almeida Silva Pol, Karla Crozeta Figueiredo, Rebeca Iwankiw Lessa Beltran, Júlia Rolim Macedo,
Viviane Domingues da Silva Sumnienski, Luiz de Jesus Egues

Figura 1 – Capa da cartilha



Em sua estruturação, possui nove páginas, dividindo-se em capítulo introdutório de apresentação e mais sete partes, cada uma delas levando como título o tema do respectivo estudo, como exemplificado na Figura 2. As figuras adicionadas aos materiais foram obtidas através de palavras-chaves relacionadas a cada conteúdo.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CARTILHA E POSTAGENS PARA INSTAGRAM COMO ESTRATÉGIA DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA
Thaiane Almeida Silva Pol, Karla Crozeta Figueiredo, Rebeca Iwankiw Lessa Beltran, Júlia Rolim Macedo,
Viviane Domingues da Silva Sumnienski, Luiz de Jesus Egues

Figura 2 - Página com conteúdo de evidência científica

Medidas tomadas para mudanças nos processos assistenciais

Oliveira et al. (2020)

"Criação de um fórum interdisciplinar para decisões assistenciais com o intuito de trabalhar as definições e tomada de decisão na implantação de melhorias da prática assistencial durante a pandemia da COVID-19, criação do canal de dúvidas, centralização dos protocolos assistenciais e encontros online com os profissionais da instituição."



No fórum, cada área fica responsável pelos conceitos acerca da doença, processo assistencial, ensino e planejamento do processo. O canal de dúvidas tem o objetivo de compartilhar dúvidas e sugestões referentes aos processos assistenciais, melhorando a comunicação entre os profissionais.

A criação de encontros online promove reuniões que tratam de temas relacionados à pandemia podendo ser direcionados a um grupo específico ou a todos os profissionais. Todas essas práticas levam a atualização dos cuidados em saúde.



A cartilha pode ser acessada através do link: <https://bit.ly/3N7ts42>

Posts para o Instagram®

Os dados selecionados para a cartilha foram, ainda, resumidos, com a finalidade de elaborar posts a serem publicados na rede social Instagram®, no perfil do projeto de extensão da UFPR @saude_nas_midias. Os posts foram constituídos de 5 telas em formato de vídeo narrado (Figura 3).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CARTILHA E POSTAGENS PARA INSTAGRAM COMO ESTRATÉGIA DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA
Thaiane Almeida Silva Pol, Karla Crozeta Figueiredo, Rebeca Iwankiw Lessa Beltran, Júlia Rolim Macedo,
Viviane Domingues da Silva Sumnienski, Luiz de Jesus Egues

Compreende-se que esta estratégia torna o conteúdo mais interativo e inclusivo. Três alunos de iniciação científica envolvidos no projeto narraram os *posts*.

Figura 3 – Exemplo de telas de um *post* em estilo carrossel narrado



As postagens foram realizadas nos meses de fevereiro e março de 2022, e até o mês de julho do mesmo ano, receberam de 47 a 130 visualizações.

4 DISCUSSÃO

Em virtude de um contexto inesperado e desafiador, como o de pandemia, as mudanças nos processos de gestão e assistenciais aconteceram muito rapidamente, de modo que a necessidade de atualização dos profissionais quanto às novas medidas a serem instauradas teve que ocorrer de forma acelerada.

A necessidade de divulgar adaptações de normas, rotinas e protocolos em diferentes tipos de serviços de saúde ao redor do mundo, para um maior número de profissionais e à comunidade acadêmica interessada na temática, motivou a realização de uma cartilha e de postagens para rede social, baseada em publicações que relatassem estratégias que deram certo.

Compreende-se que pode existir certo distanciamento entre a prática e a academia, devido à configuração do trabalho dos profissionais de saúde, especialmente em vigência de um contexto no qual houve superlotação dos serviços, diminuição de recursos humanos devido à afastamentos e cargas horárias dobradas (OLIVEIRA, 2019).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CARTILHA E POSTAGENS PARA INSTAGRAM COMO ESTRATÉGIA DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA
Thaiane Almeida Silva Pol, Karla Crozeta Figueiredo, Rebeca Iwankiw Lessa Beltran, Júlia Rolim Macedo,
Viviane Domingues da Silva Sumnienski, Luiz de Jesus Egues

A divulgação científica tem sido intensificada nos últimos anos devido ao avanço tecnológico. Ela tem por objetivo suprir as exigências dos setores da sociedade que demandam a divulgação e circulação de conhecimento técnico-científico e da comunidade científica que busca legitimar e ampliar sua forma de comunicação com a sociedade (LIMA, GIORDAN, 2021).

Autores como Bueno (1985), Authier-Revuz (1999) e Epstein (2012) entendem a divulgação científica como uma espécie de tradução ou forma de simplificar discursivamente a informação, destinando esse conhecimento ao público-alvo com uma linguagem familiar.

Sendo assim, a presente pesquisa apropriou-se do desenvolvimento de publicações na rede social Instagram, de conhecimentos baseados em evidências, permitindo a disseminação e facilidade de acesso aos conteúdos encontrados na busca. A escolha do meio de comunicação se deu devido ao aumento do engajamento em redes sociais de cerca de 60% durante a pandemia (KANTAR, 2020). Ademais, segundo um relatório divulgado em julho de 2021 pelas empresas *We Are Social* e *Hootsuite*, o Instagram ocupa a quarta posição entre as redes sociais mais utilizadas no mundo (DIGITAL, 2021).

Dessa forma, os estudos analisados por este trabalho, apresentaram perceptíveis adaptações realizadas durante o enfrentamento da pandemia da COVID-19, destacando-se duas categorias: a ênfase nas orientações para os profissionais de saúde sobre uso correto de equipamentos de proteção individual (EPI's) e testagem de pacientes, tornando possível a oferta de assistência e preservando a segurança de ambos, pacientes e profissionais.

O estudo de Andrés-Gimeno *et al.*, (2020) se basearam na literatura e em experiências para mostrar as adaptações recomendadas para prover assistência à pacientes adultos hospitalizados com COVID-19. Segundo os autores, além do fornecimento e treinamento sobre o uso correto de EPI's, é necessária a implementação de monitorização contínua de sinais vitais, balanço hídrico e nutrição desses pacientes.

Outro ponto importante foi a adaptação do ambiente de modo a prevenir a proliferação do vírus dentro do ambiente hospitalar, envolvendo a criação de protocolos, a depender da realidade de cada hospital. Os autores ainda pontuaram a necessidade de acolhimento dos profissionais e família, que estão extremamente suscetíveis à pressão causada pela pandemia, a fim de reduzir a possibilidade da ocorrência de riscos ocupacionais (ANDRÉS-GIMENO *et al.*, 2020).

Em uma revisão da literatura, 14 estudos apresentaram dados similares. Verificou-se ser imprescindível ações de contenção do vírus SARS COV-2, por meio de distanciamento e isolamento social, distanciamento social (quarentena), utilização de EPIs individual e coletivamente, testagem rápida, higienização e contenção comunitária (NASCIMENTO; FRAZÃO; MATOS, 2020).

O relato de experiência em um hospital oncológico, realizado por Oliveira *et al.*, (2020), demonstrou o resultado de três ações: 1) Criação de um fórum para tomada de decisões assistenciais, abordando as áreas de controle de infecção hospitalar, assistência, ensino e educação continuada e processos; 2) Criação de um canal de dúvidas e centralização de protocolos, devido às tantas dúvidas que surgiram em relação aos cuidados com pacientes e profissionais; e 3) Encontros semanais online,



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CARTILHA E POSTAGENS PARA INSTAGRAM COMO ESTRATÉGIA DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA
Thaiane Almeida Silva Pol, Karla Crozeta Figueiredo, Rebeca Iwankiw Lessa Beltran, Júlia Rolim Macedo,
Viviane Domingues da Silva Sumnienski, Luiz de Jesus Egues

objetivando uma atualização e compartilhamento de práticas e experiências entre profissionais do Brasil e do mundo, tendo todas as ações demonstrado grande êxito para a oferta da assistência.

O controle de infecção hospitalar também foi objeto de pesquisa de outro estudo da amostra. As autoras relatam como resultado da experiência vivenciada por enfermeiros da comissão de controle de infecção hospitalar o desenvolvimento de competências e ações para o enfrentamento da COVID-19, com a implementação de um plano de contingência no ambiente hospitalar (OLIVEIRA E; SILVA; PEREIRA; OLIVEIRA R, 2020).

Demais pesquisas demonstraram a atuação em setores de vigilância, com criação de instrumentos para ronda e coleta antecipada de possíveis casos suspeitos, implementando as medidas de isolamento e tratamento precoce (MELO *et al.*, 2020). Ainda, a nível de políticas públicas a nível nacional e estadual, os planos de contingência da COVID-19 no Brasil, com foco na atenção hospitalar, revelaram convergências entre os dois níveis como a reorganização dos fluxos de atendimento, mas também apresentaram fragilidades no que concerniu ao provimento de recursos humanos e materiais (SANTOS *et al.*, 2021).

Ainda na oncologia, Weisel *et al.*, (2020) mostraram as adaptações realizadas pela *University Cancer Center Hamburg* (UCCH) para manter atendimentos oncológicos de qualidade durante a pandemia. Primeiramente, houve uma força tarefa entre os profissionais de diversos setores da instituição para tomada de decisões sobre medidas de segurança e prevenção, orientações aos pacientes, tratamentos, planejamento de recursos, mudanças na infraestrutura e manejo de infecções por SARS-CoV-2 em pacientes e profissionais.

Uma das maiores adaptações foi em relação ao atendimento presencial, sendo determinado que apenas pacientes em tratamento ativo fossem aptos a participarem de consultas presenciais, enquanto pacientes em tratamento não-ativo fossem encaminhados à tele consultas. Em se tratando de pacientes internados, cada caso deveria ser analisado, mantendo essencialmente transplantes de células tronco e radioterapia com intenção curativa. Outras medidas mais comuns também foram adotadas, como o uso de máscaras, distanciamento social, testagem e isolamento (WEISEL *et al.*, 2020).

O avanço da pandemia tornou necessária a suspensão de diversos procedimentos, incluindo cirurgias eletivas. Porém, estudo realizado em 2020 mostrou como esse procedimento pode ser realizado de forma segura, mesmo no momento de crise sanitária.

Lee *et al.*, (2020) procuraram apurar as percepções e experiências de 158 pacientes do Serviço Nacional de Saúde do Reino Unido que foram submetido a cirurgias eletivas em determinado período. As principais medidas adotadas pelo serviço foram a determinação de cinco hospitais livres de COVID-19 para realização das cirurgias eletivas, protocolo de autoisolamento de 72 horas a 14 dias antes do procedimento, além de testagem de pacientes e equipe, sendo necessário que o paciente apresentasse teste negativado pelo menos 72 horas antes de ir para cirurgia.

Tornar conhecida a vivência desses pacientes foi possível a partir de um questionário aplicado, composto por sete perguntas relacionadas à importância e efetividade das medidas adotadas,



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CARTILHA E POSTAGENS PARA INSTAGRAM COMO ESTRATÉGIA DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA
Thaiane Almeida Silva Pol, Karla Crozeta Figueiredo, Rebeca Iwankiw Lessa Beltran, Júlia Rolim Macedo,
Viviane Domingues da Silva Sumnienski, Luiz de Jesus Egues

preocupações e possível desistência da realização da cirurgia durante a pandemia, apoio sobre a forma como foi organizado o serviço de saúde e opiniões pessoais referentes às percepções de segurança (LEE *et al.*, 2020).

Em contraste, IKE *et al.*, (2020) em estudo no Serviço Nacional de Saúde do Reino Unido, dessa vez abordando apenas as percepções do setor de cirurgia geral de um hospital geral distrital, verificaram que neste serviço apenas casos imediatos ou urgentes se tornavam aptos a serem submetidos a cirurgia. A principal medida adotada foi a testagem obrigatória de pacientes eleitos para cirurgia, com exceção apenas nos casos de pacientes pediátricos assintomáticos. Em face de ser necessário exame de tomografia computadorizada (TC) de abdômen e pelve, também era realizada TC de pulmão, para descartar sinais de COVID-19.

Diferente do estudo anterior, no qual foram determinados hospitais “livres” da doença, nesse estudo as salas de cirurgia foram divididas em zonas Azul e Vermelha – enquanto a azul atendia somente pacientes positivos para COVID, a vermelha era utilizada para pacientes negativos e assintomáticos. Devido ao baixo número de cirurgias eletivas, a equipe médica passava boa parte do tempo envolvida em atividades de ensino e esforços de liderança e gestão (IKE *et al.*, 2020).

Durante a pandemia o setor de destaque na assistência em saúde foi sem dúvidas o hospitalar, tendo em vista o perfil da doença. No entanto, seu impacto foi sentido pelos demais serviços, a exemplo de instituições de longa permanência, que demonstraram alta incidência de casos e mortes registradas por COVID-19 em idosos (MACHADO *et al.*, 2020).

No estudo realizado por Bolcato *et al.*, (2021), são mostradas informações sobre novas legislações determinadas pelo Ministério da Saúde italiano objetivando proteger esses idosos da contaminação pelo vírus. Dentre as dificuldades causadas pela pandemia “nessa população, está o adoecimento mental causado pelo isolamento social. Por esse motivo, foram criados protocolos para realizar essa aproximação do idoso com sua família da forma mais segura possível, sendo as facilidades digitais as mais cotadas para que esse contato aconteça.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo relata a elaboração de cartilha e *posts* de Instagram® para divulgar, embasado em achados da literatura, as mudanças ocorridas nos serviços de saúde relacionadas à segurança do paciente e dos profissionais, como resultado da pandemia de COVID-19. Justifica-se a produção deste material devido o cenário de pandemia recém vivenciado, o qual exigiu uma ampla variedade de mudanças sendo implementadas nos sistemas de saúde ao redor do mundo, levando a comunidade técnico-científica à necessidade de adaptar-se rapidamente a uma nova configuração do mundo do trabalho.

A cartilha “Ações de enfrentamento da C23467-19 e seu impacto na segurança do paciente nos serviços de saúde” como material científico de difusão, pode ser considerada um instrumento de popularização da ciência e uma importante ferramenta para atualização do profissional de saúde. Em decorrência de seu conteúdo, o material produzido pode promover o processo de sensibilização da



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CARTILHA E POSTAGENS PARA INSTAGRAM COMO ESTRATÉGIA DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA
Thaiane Almeida Silva Pol, Karla Crozeta Figueiredo, Rebeca Iwankiw Lessa Beltran, Júlia Rolim Macedo,
Viviane Domingues da Silva Sumnienski, Luiz de Jesus Egues

comunidade técnico-científica para a importância de reestruturar os serviços de saúde, na medida em que uma situação de emergência de saúde pública assim exige. Deste modo, garante-se aos pacientes e trabalhadores seus direitos, como a exemplo de sua segurança no momento da assistência à saúde, foco deste estudo.

A produção de materiais de divulgação científica se faz necessária, visto que o conhecimento dos profissionais de saúde precisa ser mantido atualizado, principalmente em cenários de pandemia. Faz-se necessária, cada vez mais, a aceitação e familiaridade dos canais modernos que podem ser gerenciados para a informação científica, como as redes sociais. A forma como a comunidade acadêmica entende e responde à atividade científica e seus resultados torna-se pré-requisito para transformações de cenários da prática.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, C.; RAMALHO, M.; AMORIM, L. **O novo coronavírus e a divulgação científica**. [S. l.: s. n.], 2020. Disponível em: [o_novo_coronavirus_e_a_divulgacao_cientifica.pdf](#).

ANDRÉS-GIMENO, B. *et al.* Cuidados enfermeros en el paciente adulto ingresado en unidades de hospitalización por COVID-19. **Enfermería Clínica**, v. 31, Supplement 1, p. S49-S54, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.enfcli.2020.05.016>. Acesso em 27 jul. 2021.

ARAUJO, A. S.; COMASSETTO, I. The nursing protagonism in the organization of health services during the COVID-19 pandemic. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 10, n. 1, p. 48110112014, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i1.12014. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/12014>.

AUTHIER-REVUZ, J. Dialogismo e divulgação científica. **Rua: revista do núcleo de desenvolvimento da criatividade**, n. 5, p. 9-15, 1999. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rua/article/view/8640645>.

BOLCATO, M. *et al.* The Difficult Balance between Ensuring the Right of Nursing Home Residents to Communication and Their Safety. **Int J Environ Res Public Health**., v. 18, n. 5, p. 2484, Mar. 2021. DOI: 10.3390/ijerph18052484.

BRANDÃO, R. A.; SILVA, R. S. Divulgação científica na luta contra notícias falsas em tempos de COVID-19. **Revista carioca de ciência, tecnologia e educação**, v. 5, n. 2, p. 76-96. 2020. DOI: <https://doi.org/10.17648/2596-058X-recite-v5n2-5>.

BUENO, W. **Jornalismo científico**: revisitando o conceito. Jornalismo científico e desenvolvimento sustentável. São Paulo: All Print, 2009.

DANTAS, L. F. S.; MAIA, E. D. Scientific Dissemination in the fight against fake news in the COVID-19 times. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 7, p. 1-18. 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i7.4776>.

DELABIO, F.; CEDRAN, P. D.; MORI, L.; KIORANIS, N. M. Divulgação científica e percepção pública de brasileiros(as) sobre ciência e tecnologia. **Revista Insignare Scientia - RIS**, v. 4, n. 3, p. 273-290, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufrs.edu.br/index.php/RIS/article/view/12132>.

DIGITAL. **Digital July Global Statshot Report**, v. 2. 2021. Disponível em: <https://www.slideshare.net/DataReportal/digital-2021-july-global-statshot-report-v02>.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CARTILHA E POSTAGENS PARA INSTAGRAM COMO ESTRATÉGIA DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA
Thaiane Almeida Silva Pol, Karla Crozeta Figueiredo, Rebeca Iwankiw Lessa Beltran, Júlia Rolim Macedo,
Viviane Domingues da Silva Sumnienski, Luiz de Jesus Egues

EPSTEIN, I. Comunicação da ciência: rumo a uma teoria da divulgação científica. **Espaço aberto**, v. 9, n. 16-17, p.19-38, 2012. DOI: <https://doi.org/10.11606/issn.2238-2593>.

FABRÍCIO, T. M.; PEZZO, M. R.; OLIVEIRA, A. J. A. As percepções sobre Divulgação Científica de integrantes de um centro de pesquisa do Brasil. *In: Actas electrónicas del XI Congreso Internacional en Investigación en Didáctica de las Ciencias*, p. 491-494. 2021. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=YoXyRQVygx0>.

IKECHI, C.; RAIT, J.; SHAH, A. "COVID-19: Adapting to Change, General Surgery at a District General Hospital in the United Kingdom". **Journal of Perioperative Practice**, v. 30, n. 10, out. 2019, p. 301–08. DOI: <https://doi.org/10.1177/1750458920950558>

LEE, G.; CLOUGH, O. T.; WALKER, J. A.; ANAKWE, R. E. The Perception of Patient Safety in an Alternate Site of Care for Elective Surgery during the First Wave of the Novel Coronavirus Pandemic in the United Kingdom: A Survey of 158 Patients. **Patient Safety in Surgery**, v. 15, n. 1, p. 11. dez. 2021. DOI.org (Crossref). DOI:10.1186/s13037-021-00284-8.

LIMA, G. S.; GIORDAN, M. Da Reformulação discursiva a uma práxis da cultura científica: reflexões sobre a divulgação científica. **História, Ciências, Saúde – Manguinhos**, Rio de Janeiro, v. 28, n. 2, p. 375-392, 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-59702021000200003>.

MACHADO, C. J. et al. Estimativas de impacto da COVID-19 na mortalidade de idosos institucionalizados no Brasil. **Ciênc. saúde coletiva**, v. 25, n. 9, set. 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020259.14552020>.

MATTA, G. C.; REGO, S.; SOUTO, E. P.; SEGATA, J. **Os impactos sociais da COVID-19 no Brasil: populações vulnerabilizadas e respostas à pandemia**. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2021. p. 221. DOI: <https://doi.org/10.7476/9786557080320>.

MELO, T. P. et al. J. Vigilância intra-hospitalar no controle de transmissão da COVID-19. **Infect. Control**, v. 9, n. 2, p. 139-142, abr./jun. 2020. Disponível em: <https://jic-abih.com.br/index.php/jic/article/view/319>.

NASCIMENTO, C. S.; FRAZÃO, P. D.; MATOS, J. M. F. Medidas de contenção do vírus Sars-CoV-2 em tempos pandêmicos: uma questão de saúde pública. **Revista Eletrônica Acervo Enfermagem**, v. 6, p. e4805, 2020. DOI: <https://doi.org/10.25248/reaenf.e4805.2020>.

NETO, A. P.; LOPEZ, S. B.; ALMEIDA, J. A.; LUZIA, R.; PAOLUCCI, R.; BARBOSA, L.; NETTO, J. T. Avaliação da qualidade da informação em sites de aleitamento materno: notas sobre uma experiência. **Saúde Coletiva: avanços e desafios para a integralidade do cuidado**, v. 2, 2019. DOI: 10.37885/210705236.

OLIVEIRA, E. C. S.; SILVA, F. P.; PEREIRA, E. B. F.; OLIVEIRA, R. C. Ações da comissão de controle de infecção hospitalar frente ao novo coronavírus. **Revista Baiana de Enfermagem**, v. 34, ago. 2020. DOI: <https://doi.org/10.18471/rbe.v34.37259>

OLIVEIRA, K. T. et al. Principais medidas tomadas para a mudança dos processos assistenciais durante a pandemia por COVID-19. **Enfermagem em Foco**, [S. l.], v. 11, n. 1, p. 235-238, 3 ago. 2020. Conselho Federal de Enfermagem - COFEN. DOI: <http://dx.doi.org/10.21675/2357-707x.2020.v11.n1.esp.3764>

PEREIRA, E. R. Translation of knowledge and translational research in healthcare. **J Nurs UFPE on line**, v. 7, n. 3, p. 1-3. 2013. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/?searchPage=97>



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CARTILHA E POSTAGENS PARA INSTAGRAM COMO ESTRATÉGIA DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA
Thaiane Almeida Silva Pol, Karla Crozeta Figueiredo, Rebeca Iwankiw Lessa Beltran, Júlia Rolim Macedo,
Viviane Domingues da Silva Sumnienski, Luiz de Jesus Egues

POLIT, D. F.; BECK, C. T.; HUNGLER, B. P. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem: métodos, avaliação e utilização.** Porto Alegre: Artmed, 2018. Disponível em: <https://www.worldcat.org/pt/title/fundamentos-de-pesquisa-em-enfermagem-metodos-avaliacao-e-utilizacao/oclc/58559341>.

SANTOS, T. B. S. *et al.* Contingência hospitalar no enfrentamento da COVID-19 no Brasil: problemas e alternativas governamentais. **Ciênc. saúde coletiva**, v. 26, n. 4, abr. 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-81232021264.43472020>

SILVA, I. O.; GOUVEIA, F. C. Search and access to health information in the technological context. **Conhecimento em Ação**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 2, 2019.

STRAUS, S. E.; TETROE, J.; GRAHAM, I. D.; ZWARENSTEIN, M.; BHATTACHARYYA, O.; SHEPPERD, S. Monitoring use of knowledge and evaluating outcomes. **CMAJ**, v. 2, n. 182, p 93-98. 2010. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC2817344/>

TEIXEIRA, C. F. S.; SOARES, C. M.; SOUZA, E. A.; LISBOA, E. S.; ANDRADE, L. R.; ESPIRIDIANO, M. A. A saúde dos profissionais de saúde no enfrentamento da pandemia e COVID-19. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 9, p. 3465- 3474, sep. 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020259.19562020>.

WEISEL, K. C. *et al.* Implications of SARS-CoV-2 Infection and COVID-19 Crisis on Clinical Cancer Care: report of the university cancer center hamburg. **Oncology Research and Treatment**, [S. l.], v. 43, n. 6, p. 307-313, maio 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.1159/000508272>.